

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. A Administração declara possuir capacidade financeira baseada no fluxo de caixa das operações para manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais)

	2002	2001
ATIVO		
Circulante	2.712.241	1.536.488
Disponibilidades	4.565	2.281
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.336.564	841.349
Aplicações no mercado aberto	930.113	340.839
Aplicações em depósitos interfinanceiros	406.451	157.638
Aplicações em moeda estrangeira	-	342.872
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	705.953	461.807
Carteira própria	88.779	129.220
Vinculados a compromissos de recompra	-	31.467
Vinculados à prestação de garantias	132.366	262.274
Vinculados ao Banco Central	251.980	9.559
Instrumentos financeiros derivativos	232.828	29.247
Relações interfinanceiras	20.291	180
Créditos vinculados – depósitos no Banco Central do Brasil	20.291	180
Operações de crédito	177.824	78.499
Operações de crédito – setor privado	178.589	81.084
(*) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(765)	(2.585)
Outros créditos	466.829	152.261
Carteira de câmbio	267.500	129.854
Receita a receber	68	14.143
Negociação e intermediação de valores	9.104	5.134
Diversos	189.787	3.130
Outros valores e bens	215	112
Outros valores e bens	88.779	79
Despesas antecipadas	69	33
Realizável a longo prazo	251.595	402.157
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.712	33.514
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.336.564	841.349
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	177.178	283.943
Carteira própria	29.766	79.766
Vinculados a compromissos de recompra	-	14.068
Vinculados à prestação de garantias	-	22.460
Vinculados ao Banco Central	-	141.160
Vinculados à aquisição de ações de empresas estatais	-	277
Instrumentos financeiros derivativos	120.482	25.313
Operações de crédito	52.916	68.404
Operações de crédito – setor privado	52.916	68.404
Outros créditos	14.286	17.196
Diversos	14.286	17.196
Permanente	9.278	5.842
Investimentos	4.703	658
Outros investimentos	4.703	658
Imobilizado de uso	3.689	4.256
Outras imobilizações de uso	10.953	12.296
Depreciações acumuladas	(7.284)	(7.940)
Diferido	1.206	828
Gastos de organização e expansão	5.046	5.046
Amortização acumulada	(3.854)	(4.218)
TOTAL DO ATIVO	2.973.414	1.944.488

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais)

	2002	2001
PASSIVO		
Circulante	2.333.632	1.411.308
Depósitos	203.260	259.778
Depósitos à vista	1.172	150
Depósitos interfinanceiros	-	38.612
Depósitos a prazo	202.088	221.016
Captações no mercado aberto	31.800	45.125
Carteira de terceiros	31.800	45.125
Recursos de aceites e emissão de títulos	177.845	387
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	177.845	387
Relações interdependências	1.284	1.730
Repasses do exterior	1.489	4.834
Obrigações por repasses do exterior	1.489	4.834
Instrumentos financeiros derivativos	163.027	56.910
Instrumentos financeiros derivativos	163.027	56.910
Outras obrigações	1.680.750	1.042.544
Carteira de câmbio	265.808	147.189
Fiscais e previdenciárias	41.989	5.436
Negociação e intermediação de valores	1.368.042	886.206
Diversas	669	526
Dívida subordinada	-	20
Exigível a longo prazo	426.079	401.192
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	116.020
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	-	116.020
Obrigações por repasses do exterior	196.098	128.782
Repasses do exterior	196.098	128.782
Instrumentos financeiros derivativos	28.716	20.255
Instrumentos financeiros derivativos	28.716	20.255
Outras obrigações	201.265	136.132
Fiscais e previdenciárias	24.600	20.115
Dívida subordinada	176.665	116.020
Resultado de exercícios futuros	-	20
Receitas de exercícios futuros	-	20
Patrimônio líquido	213.696	131.968
Capital social	-	-
De domiciliação no exterior	86.852	86.852
Reserva de capital	360	106
Reserva de lucros	7.618	4.220
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	(3.730)	-
Lucros acumulados	122.596	40.790
TOTAL DO PASSIVO	2.973.414	1.944.488

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais)

	2º semestre 2002		Exercícios 2001	
	2002	2001	2002	2001
Receitas da intermediação financeira	593.632	1.089.451	258.267	-
Operações de crédito	54.417	90.789	121.315	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	271.562	633.425	134.465	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	267.653	365.237	2.487	-
Despesas da intermediação financeira	(460.122)	(913.420)	(172.964)	-
Operações de captação no mercado	(340.878)	(594.203)	(111.592)	-
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(81.070)	(188.633)	(60.613)	-
Resultado de operações de câmbio	(37.414)	(129.819)	(759)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(765)	(765)	-	-
Resultado bruto da intermediação financeira	133.505	176.031	85.303	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(49.499)	(64.919)	(60.754)	-
Receitas de prestação de serviços	5.007	23.671	19.492	-
Despesas de pessoal	(35.247)	(53.599)	(53.089)	-
Outras despesas administrativas	(12.022)	(21.910)	(19.810)	-
Despesas tributárias	(8.721)	(15.150)	(7.266)	-
Outras receitas operacionais	1.687	2.325	746	-
Outras despesas operacionais	(203)	(256)	(827)	-
Resultado operacional	84.006	111.112	24.549	-
Resultado não operacional	(31)	(468)	(696)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	83.975	110.644	23.853	-
Imposto de renda	(13.018)	(18.890)	(2.566)	-
Contribuição social	(4.690)	(6.804)	(919)	-
Participação dos empregados nos lucros	(16.744)	(16.997)	(3.394)	-
Lucro líquido do período	49.523	67.953	16.974	-

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais)

	2º semestre 2002		Exercícios 2001	
	2002	2001	2002	2001
ORIGENS DE RECURSOS				
Lucro ajustado do período	504.263	1.113.805	1.036.219	-
Lucro líquido do período	50.394	69.767	18.977	-
Depreciações e amortizações	49.523	67.953	16.974	-
Variação nos resultados de exercícios futuros	(16)	(20)	(32)	-
Ajustes de exercícios anteriores (nota 3)	-	27.696	-	-
Ajuste a valor de mercado TVM e derivativos (nota 4)	289	(3.730)	-	-
Reversão da provisão constituída em atendimento à Resolução nº 2.682	-	2.585	-	-
Recursos de terceiros originários de	453.596	1.017.507	1.017.274	-
Aumento dos subgrupos do passivo	142.730	1.017.507	512.844	-
Captações no mercado aberto	11.454	-	2.734	-
Recursos de aceites e emissão de títulos no exterior	35.168	61.438	-	-
Relações interfinanceiras e interdependências	-	-	1.433	-
Obrigações por empréstimos e repasses	85.484	138.155	18.353	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	114.578	16.930	-
Outras obrigações	10.624	703.336	473.934	-
Redução dos subgrupos do ativo	310.866	-	503.472	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	38.536	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	227.310	-	-	-
Relações interfinanceiras e interdependências	14.673	-	16	-
Operações de crédito	-	-	100.599	-
Outros créditos	30.344	-	402.916	-
Outros valores e bens	3	-	31	-
Alienação de bens e investimentos	-	-	958	-
Imobilizado de uso	-	-	958	-
APLICAÇÕES DE RECURSOS	502.020	1.111.521	1.037.265	-
Juros sobre capital próprio	13.030	13.030	9.349	-
Inversões em	353	4.491	1.918	-
Investimentos	-	-	3.792	-
Imobilizado de uso	353	699	1.398	-
Aplicações no diferido	480	805	207	-
Aumento dos subgrupos do ativo	15.386	1.022.906	788.591	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	468.916	293.943	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	138.281	494.648	-
Relações interfinanceiras e interdependências	-	20.111	-	-
Operações de crédito	15.386	83.837	-	-
Outros créditos	-	311.658	-	-
Outros valores e bens	-	103	-	-
Redução dos subgrupos do passivo	472.771	70.289	237.200	-
Depósitos	462.582	56.518	55.182	-
Captações no mercado aberto	-	13.325	-	-
Recursos de aceites e emissão de títulos no exterior	-	-	182.018	-
Relações interfinanceiras e interdependências	3.322	446	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	6.867	-	-	-
Aumento (redução) das disponibilidades	2.243	2.284	(1.046)	-
Modificações na posição financeira:				
Disponibilidades	-	-	-	-
No início do período	2.322	2.281	3.327	-
No fim do período	4.565	4.565	2.281	-
Aumento (redução) das disponibilidades	2.243	2.284	(1.046)	-

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais)

	2002	2001
Saldos em 31 de dezembro de 2000	86.852	-
Lucro líquido do exercício	-	16.974
Apropriação para reserva legal	-	(849)
Juros sobre capital próprio – Lei nº 9.249/95	-	(9.349)
Saldos em 31 de dezembro de 2001	86.852	131.968
Atualização de títulos patrimoniais	-	254
Reversão da provisão constituída em atendimento à Resolução nº 2.682	-	2.585
Ajustes de exercícios anteriores – Carta Circular nº 3.026 (nota 3)	-	27.696
Ajustes ao valor de mercado (nota 4)	-	(3.730)
Lucro líquido do exercício	-	67.953
Apropriação para reserva legal	-	(3.398)
Juros sobre capital próprio – Lei nº 9.249/95	-	(13.030)
Saldos em 31 de dezembro de 2002	86.852	213.696
Saldos em 30 de junho de 2002	86.852	195
Atualização de títulos patrimoniais	-	165
Ajustes ao valor de mercado (nota 4)	-	-
Lucro líquido do semestre	-	2.476
Apropriação para reserva legal – Lei nº 9.249/95	-	(6.804)
Saldos em 31 de dezembro de 2002	86.852	213.696

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais)

	2002	2001
Capital social	86.852	-
Reserva de capital	106	-
Reserva de lucros	7.618	4.220
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	(3.730)	-
Lucros acumulados	122.596	40.790

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais)

	2002	2001
Capital social	86.852	-
Reserva de capital	106	-
Reserva de lucros	7.618	4.220
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	(3.730)	-
Lucros acumulados	122.596	40.790

13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSAS

	2002	2001
Operações de assunção de obrigações ("import notes") (a)	1.297.355	853.563
Marcação a mercado – itens objeto de "hedge" (b)	-	13.417
Provisão para participação de empregados – programa próprio	16.737	2.915
Provisão para juros sobre capital próprio	11.457	8.224
Provisão para despesa de pessoal	22.321	14.745
Pagamentos a liquidar	4.862	5.052
Provisão para contingências trabalhistas	1.253	1.034
Total	1.368.042	886.206

1 - CONTEXTO OPERACIONAL
A ING Bank N.V., por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdam, Holanda, o qual possui a totalidade do capital da filial. A filial brasileira está autorizada a praticar operações de banco comercial, inclusive câmbio, administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários.

2 - APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas do Banco Central do Brasil e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, adotando as seguintes práticas contábeis:

a) Apuração de resultado
As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez
As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos
Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:
a) títulos para negociação;
b) títulos disponíveis para venda;
c) títulos mantidos até o vencimento.
Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos para negociação
Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.
Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.
Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2002, a Instituição não possuía posição de títulos classificados nessa categoria.
Em 31 de dezembro de 2001, os títulos e valores mobiliários foram avaliados pelo menor valor entre o custo, acrescido dos rendimentos, e o mercado, e estavam classificados no ativo circulante ou realizável a longo prazo de acordo com os vencimentos dos títulos.
Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, operações de futuro e operações de "swap" são contabilizados de acordo com as seguintes critérios:
a) operações com opções – os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício;
b) operações de futuro – o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado durante como receita ou despesa;
c) operações de swap – o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata temporis" até a data do balanço.
As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, pelo valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:
- instrumentos financeiros derivativos não considerados como "hedge" – em conta de receita ou despesa, no resultado do período;
- instrumentos financeiros derivativos considerados como "hedge" – são classificados como "hedge" de risco de mercado ou "hedge" de fluxo de caixa.
Os "hedges" de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.
Os "hedges" de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço.

Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa
As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. A Administração declara possuir capacidade financeira baseada no fluxo de caixa das operações para manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

São Paulo, 24 de janeiro de 2003. A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais)

ATIVO	2002		2001		PASSIVO	2002		2001			
Circulante.....	2.712.241	1.536.489	Circulante.....	2.333.639	1.411.308	Depósitos.....	203.260	259.778	Depósitos à vista.....	1.172	150
Disponibilidades.....	4.565	2.281	Depósitos a prazo.....	202.088	221.016	Depósitos interfinanceiros.....	-	38.612	Depósitos a prazo.....	31.800	45.125
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	1.336.564	841.349	Carteiras no mercado aberto.....	31.800	45.125	Carteira de terceiros.....	31.800	45.125	Recursos de aceites e emissão de títulos.....	177.845	387
Aplicações no mercado aberto.....	930.113	340.839	Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	406.451	157.638	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior.....	177.845	387	Relações interdependências.....	1.284	1.730
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	406.451	157.638	Aplicações em moeda estrangeira.....	-	342.872	Recursos em trânsito de terceiros.....	1.284	1.730	Obrigações por empréstimos.....	74.184	-
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos.....	705.953	461.807	Instrumentos financeiros derivativos.....	232.828	29.247	Empréstimos no exterior.....	74.184	-	Obrigações por repasses do exterior.....	1.489	4.834
Carteira própria.....	88.779	129.220	Relações interfinanceiras.....	20.291	180	Obrigações por repasses do exterior.....	1.489	4.834	Repasses do exterior.....	163.027	56.910
Vinculados a compromissos de recompra.....	-	31.467	Créditos vinculados - depósitos no Banco Central do Brasil.....	20.291	180	Instrumentos financeiros derivativos.....	163.027	56.910	Instrumentos financeiros derivativos.....	163.027	56.910
Vinculados a prestação de garantias.....	132.366	262.274	Operações de crédito.....	177.824	78.499	Outras obrigações.....	1.680.750	1.042.544	Carteira de câmbio.....	265.808	147.189
Vinculados ao Banco Central.....	251.980	9.599	Operações de crédito - setor privado.....	178.589	81.084	Carteira de câmbio.....	265.808	147.189	Fiscais e previdenciárias.....	41.989	5.436
Instrumentos financeiros derivativos.....	232.828	29.247	(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(765)	(2.585)	Fiscais e previdenciárias.....	41.989	5.436	Negociação e intermediação de valores.....	4.242	3.187
Relações interfinanceiras.....	20.291	180	Outros créditos.....	466.829	152.261	Negociação e intermediação de valores.....	4.242	3.187	Diversas.....	1.368.042	886.206
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central do Brasil.....	20.291	180	Carteira de câmbio.....	267.850	129.854	Diversas.....	1.368.042	886.206	Dívida subordinada.....	669	526
Operações de crédito.....	177.824	78.499	Rendas a receber.....	88	14.143	Dívida subordinada.....	669	526	Exigível a longo prazo.....	426.079	401.192
Operações de crédito - setor privado.....	178.589	81.084	Negociação e intermediação de valores.....	9.104	5.134	Exigível a longo prazo.....	426.079	401.192	Recursos de aceites e emissão de títulos.....	-	116.020
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(765)	(2.585)	Diversos.....	189.787	3.130	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior.....	-	116.020	Obrigações por repasses do exterior.....	196.098	128.782
Outros créditos.....	466.829	152.261	Outros valores e bens.....	215	112	Obrigações por repasses do exterior.....	196.098	128.782	Repasses do exterior.....	196.098	128.782
Carteira de câmbio.....	267.850	129.854	Outros valores e bens.....	146	79	Instrumentos financeiros derivativos.....	28.716	20.255	Instrumentos financeiros derivativos.....	28.716	20.255
Rendas a receber.....	88	14.143	Despesas antecipadas.....	69	33	Instrumentos financeiros derivativos.....	28.716	20.255	Instrumentos financeiros derivativos.....	28.716	20.255
Negociação e intermediação de valores.....	9.104	5.134	Realizável a longo prazo.....	251.595	402.157	Outras obrigações.....	201.265	136.135	Fiscais e previdenciárias.....	24.600	20.115
Diversos.....	189.787	3.130	Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	7.215	33.514	Fiscais e previdenciárias.....	24.600	20.115	Dívida subordinada.....	176.665	116.020
Outros valores e bens.....	215	112	Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	7.215	33.514	Dívida subordinada.....	176.665	116.020	Resultado de exercícios futuros.....	-	20
Outros valores e bens.....	146	79	Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos.....	177.178	283.043	Resultado de exercícios futuros.....	-	20	Recursos de aceites e emissão de títulos.....	-	20
Despesas antecipadas.....	69	33	Carteira própria.....	56.696	79.765	Recursos de aceites e emissão de títulos.....	-	20	Recursos de aceites e emissão de títulos.....	-	20
Realizável a longo prazo.....	251.595	402.157	Vinculados a compromissos de recompra.....	-	14.068	Capital social.....	213.696	131.968	De domiciliados no exterior.....	86.852	86.852
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	7.215	33.514	Vinculados a prestação de garantias.....	-	22.460	De domiciliados no exterior.....	86.852	86.852	Reserva de capital.....	360	106
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	7.215	33.514	Vinculados ao Banco Central.....	-	141.160	Reserva de capital.....	360	106	Reserva de lucros.....	7.618	4.220
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos.....	177.178	283.043	Vinculados à aquisição de ações de empresas estatais.....	-	277	Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos.....	(3.730)	-	Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos.....	(3.730)	-
Carteira própria.....	56.696	79.765	Instrumentos financeiros derivativos.....	120.482	25.313	Lucros acumulados.....	122.596	40.790	Lucros acumulados.....	122.596	40.790
Vinculados a compromissos de recompra.....	-	14.068	Operações de crédito.....	52.916	68.404	Capital social.....	213.696	131.968	De domiciliados no exterior.....	86.852	86.852
Vinculados à prestação de garantias.....	-	22.460	Operações de crédito - setor privado.....	52.916	68.404	De domiciliados no exterior.....	86.852	86.852	Reserva de capital.....	360	106
Vinculados ao Banco Central.....	-	141.160	Outros créditos.....	14.286	17.196	Reserva de capital.....	360	106	Reserva de lucros.....	7.618	4.220
Vinculados à aquisição de ações de empresas estatais.....	-	277	Diversos.....	14.286	17.196	Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos.....	(3.730)	-	Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos.....	(3.730)	-
Instrumentos financeiros derivativos.....	120.482	25.313	Investimentos.....	4.703	658	Lucros acumulados.....	122.596	40.790	Lucros acumulados.....	122.596	40.790
Operações de crédito.....	52.916	68.404	Outros investimentos.....	4.703	658	Patrimônio líquido.....	213.696	131.968	Capital social.....	213.696	131.968
Operações de crédito - setor privado.....	52.916	68.404	Imobilizado de uso.....	3.669	4.356	De domiciliados no exterior.....	86.852	86.852	De domiciliados no exterior.....	86.852	86.852
Outros créditos.....	14.286	17.196	Outras imobilizações de uso.....	10.953	12.296	Reserva de capital.....	360	106	Reserva de capital.....	360	106
Diversos.....	14.286	17.196	Depreciações acumuladas.....	(7.284)	(7.940)	Reserva de lucros.....	7.618	4.220	Reserva de lucros.....	7.618	4.220
Permanente.....	9.578	5.842	Diferido.....	1.206	828	Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos.....	(3.730)	-	Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos.....	(3.730)	-
Investimentos.....	4.703	658	Gastos de organização e expansão.....	5.060	5.046	Lucros acumulados.....	122.596	40.790	Lucros acumulados.....	122.596	40.790
Outros investimentos.....	4.703	658	Amortização acumulada.....	(3.854)	(4.218)	TOTAL DO PASSIVO.....	2.973.414	1.944.488	TOTAL DO PASSIVO.....	2.973.414	1.944.488
Imobilizado de uso.....	3.669	4.356	TOTAL DO ATIVO.....	2.973.414	1.944.488						
Outras imobilizações de uso.....	10.953	12.296									
Depreciações acumuladas.....	(7.284)	(7.940)									
Diferido.....	1.206	828									
Gastos de organização e expansão.....	5.060	5.046									
Amortização acumulada.....	(3.854)	(4.218)									
TOTAL DO ATIVO.....	2.973.414	1.944.488									

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros		Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
			Legal	Reserva de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2000.....	86.852	106	3.371	-	-	34.014	124.343
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	16.974	16.974
Apropriação para reserva legal.....	-	-	849	-	-	(849)	-
Juros sobre capital próprio - Lei nº 9.249/95.....	-	-	-	-	-	(9.349)	(9.349)
Saldos em 31 de dezembro de 2001.....	86.852	106	4.220	-	-	40.790	131.968
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	254	-	-	-	-	254
Reversão da provisão constituída em atendimento à Resolução nº 2.682.....	-	-	-	-	-	2.585	2.585
Ajustes de exercícios anteriores - Carta Circular nº 3.026 (nota 3).....	-	-	-	-	-	27.696	27.696
Ajustes ao valor de mercado (nota 4).....	-	-	-	-	(3.730)	-	(3.730)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	67.953	67.953
Apropriação para reserva legal.....	-	-	3.398	-	-	(3.398)	-
Juros sobre capital próprio - Lei nº 9.249/95.....	-	-	-	-	-	(13.030)	(13.030)
Saldos em 31 de dezembro de 2002.....	86.852	360	7.618	-	(3.730)	122.596	213.696
Saldos em 30 de junho de 2002.....	86.852	195	5.142	-	(4.019)	88.579	176.749
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	165	-	-	-	165	165
Ajustes ao valor de mercado (nota 4).....	-	-	-	-	289	-	289
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	-	49.523	49.523
Apropriação para reserva legal.....	-	-	2.476	-	-	(2.476)	-
Juros sobre capital próprio - Lei nº 9.249/95.....	-	-	-	-	-	(13.030)	(13.030)
Saldos em 31 de dezembro de 2002.....	86.852	360	7.618	-	(3.730)	122.596	213.696

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais)
1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O ING Bank N.V., por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdam, Holanda, a qual possui a totalidade do capital da filial. A filial brasileira está autorizada a praticar operações de banco comercial, inclusive câmbio, administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários.

2 - APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas do Banco Central do Brasil e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, adotando as seguintes práticas contábeis:

a) Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- a) títulos para negociação;
- b) títulos disponíveis para venda;
- c) títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2002, a Instituição não possuía posição de títulos classificados nessa categoria.

Em 31 de dezembro de 2001, os títulos e valores mobiliários foram avaliados pelo menor valor entre o custo, acrescido dos rendimentos, e o mercado, e estavam classificados no ativo circulante ou realizável a longo prazo de acordo com os vencimentos dos títulos.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, operações de futuro e operações de "swap" são contabilizados de

acordo com os seguintes critérios:

- a) operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício;
- b) operações de futuro - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa;
- c) operações de swap - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata temporis" até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, pelo valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- instrumentos financeiros derivativos não considerados como "hedge" - em conta de receita ou despesa, no resultado do período;
- instrumentos financeiros derivativos considerados como "hedge" - são classificados como "hedge" de risco de mercado ou "hedge" de fluxo de caixa.

Os "hedges" de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.

Os "hedges" de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço.

d) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais)

	2º semestre		Exercícios	
	2002	2001	2002	2001
Receitas da intermediação financeira.....	593.632	1.089.451	258.267	
Operações de crédito.....	54.417	90.789	121.315	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....	271.562	633.425	134.465	
Resultado com instrumentos financeiros derivativos.....	267.653	365.237	2.487	
Despesas da intermediação financeira.....	(460.127)	(913.420)	(172.964)	
Operações de captação no mercado.....	(340.878)	(594.203)	(111.592)	
Operações de empréstimos, cessões e repasses.....				

constituídos créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, conforme demonstrado na Nota 15.

3 - MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

A classificação dos títulos e valores mobiliários de acordo com a intenção da Administração e a classificação dos instrumentos financeiros em "hedge" e não "hedge", assim como a apresentação, na data do balanço, pelo valor de mercado, conforme instruções das Circulares nºs 3.068 e 3.082, ambas do Banco Central do Brasil, modificaram as práticas contábeis que eram adotadas antes de 30 de junho de 2002, alinhando-as aos procedimentos contábeis internacionais.

Anteriormente os títulos e valores mobiliários e as operações com opções eram apresentados pelo valor de custo (incluindo os rendimentos) ou mercado, dos dois o menor, com a contabilização de provisão para desvalorização, quando necessária, mas os ganhos não realizados não eram reconhecidos. Por determinação do Banco Central do Brasil, na Carta Circular nº 3.026, os ajustes decorrentes da implementação, em 30 de junho de 2002, das novas práticas contábeis estabelecidas pelas Circulares nºs 3.068 e 3.082, foram contabilizados tomando por base os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos existentes em 30 de junho de 2002, data da adoção do novo procedimento contábil, e que haviam sido adquiridos ou contratados antes de 1 de janeiro de 2002.

Os efeitos dos ajustes referentes aos títulos e derivativos adquiridos ou contratados antes de 1 de janeiro de 2002, líquido dos efeitos tributários totalizaram R\$ 27.696, contabilizados na conta de lucros acumulados em 30 de junho de 2002.

4 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	2002		2001	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Carteira própria:				
Letras Financeiras do Tesouro	28	-	-	-
Notas do Banco Central	-	-	36.000	12.373
Notas do Tesouro Nacional - Série D	-	-	93.220	67.392
Notas do Tesouro Nacional - Série M	10.309	56.696	-	-
Certificados Depósitos Bancários	78.442	-	-	-
Total	88.779	56.696	129.220	79.765

Vinculados à prestação de garantia:

	2002	2001
Letras do Tesouro Nacional	125.762	89.294
Notas do Tesouro Nacional - série D	6.604	124.625
Notas do Banco Central	-	48.355
Total	132.366	262.274

Vinculados ao Banco Central:

	2002	2001
Letras do Tesouro Nacional	19.014	2.820
Notas do Tesouro Nacional - Série D	232.966	-
Notas do Tesouro Nacional - Série M	-	6.779
Total	251.980	9.600

As Notas do Tesouro Nacional - Série M (NTN-M) foram adquiridas compulsoriamente com os recursos provenientes do aumento de capital ocorrido em 15 de abril de 1994, inalienáveis por doze anos e com rendimentos equivalentes à variação cambial acrescido de juros (LIBOR mais 0,875% a.a.). Os juros apropriados, recebíveis semestralmente, classificados no ativo circulante, totalizam R\$ 394 (R\$ 351 em 2001).

Em 31 de dezembro de 2002

	Valor de custo/ contrato	Ajuste a mercado	Valor Contábil
Títulos para negociação			
Letras Financeiras do Tesouro	28	-	28
Letras do Tesouro Nacional	147.083	(2.307)	144.776
Notas do Tesouro Nacional - Série D	246.456	(6.886)	239.570
Certificados Depósitos Bancários	78.441	1	78.442
Total	472.008	(9.192)	462.816

Títulos mantidos até o vencimento

Notas do Tesouro Nacional - Série M	67.005	-	67.005
Total	67.005	-	67.005

Instrumentos financeiros derivativos - Ativo

Prêmios compra de opções - "hedge" de risco de mercado	16.624	23.017	39.641
Swaps			
Diferencial a receber - "hedge" de risco de mercado	441.768	(128.099)	313.669
Total	458.392	(105.082)	353.310

Total ativo circulante e longo prazo

	Valor de custo/ contrato	Ajuste a mercado	Valor Contábil
Total	997.405	(114.274)	883.131

Instrumentos financeiros derivativos - Passivo

Prêmios venda de opções - "hedge" de risco de mercado	32.931	17.683	50.614
Swaps			
Diferencial a pagar - "hedge" de risco de mercado	133.468	(14.887)	118.581
Diferencial a pagar - "hedge" de fluxo de caixa	2.873	19.675	22.548
Total	169.272	22.471	191.743

Total passivo circulante e longo prazo

	Valor de custo/ contrato	Ajuste a mercado	Valor Contábil
Total	169.272	22.471	191.743

O efeito negativo, no montante de R\$ 136.745, está compensado pelos ajustes positivos (R\$ 173.541 - Nota 7) e ajustes negativos (R\$ 13.417 - Nota 13) dos itens objetos de hedge.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa, considerando as taxas divulgadas pela ANDIMA, BM&F, ou agentes de mercado. Independentemente da segregação por categoria ou estratégia, segue abaixo a carteira por vencimento:

Em 31 de dezembro de 2002

Títulos	Em 31 de dezembro de 2002				Total
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Letras Financeiras do Tesouro	4	-	24	-	28
Letras do Tesouro Nacional	-	144.776	-	-	144.776
Notas do Tesouro Nacional - Série D	-	239.570	-	-	239.570
Notas do Tesouro Nacional - Série M	-	10.309	20.617	36.079	67.005
Certificado de Depósito Bancário	78.442	-	-	-	78.442
Total títulos por vencimento	78.446	394.655	20.641	36.079	529.821
Instrumentos financeiros derivativos - Ativos					
Prêmios de compras de opções	39.642	-	-	-	39.642
Diferencial de swap a receber	7.991	185.195	106.624	13.858	313.668
Total derivativos ativos por vencimento	47.633	185.195	106.624	13.858	353.310
Total da carteira por vencimento	126.079	579.850	127.265	40.937	883.131

Em 31 de dezembro de 2002, a Instituição apresentava operações nos mercados futuro, opções e swap em aberto, registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), que são utilizadas como instrumentos de hedge para os descasamentos entre ativos e passivos e registradas em contas de compensação o valor de referência dos respectivos contratos, conforme segue:

	2002		2001	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Mercado futuro - BMF				
Taxa de juros	212.226	879.520	685.522	647.987
Dólar	22.045	13.342	-	131.895
Total	234.271	892.862	685.522	779.882
Mercado de Opções				
Dólar - BMF	349.250	501.750	38.000	11.500
Dólar - Balcão	-	12.000	-	28.074
Total	349.250	513.750	38.000	39.574

	2002		2001	
	"Hedge" de risco de mercado	"Hedge" de fluxo de caixa	"Hedge" de risco de mercado	"Hedge" de fluxo de caixa
"Swaps"				
Cetip	374.631	-	530.782	-
DI x Dólar	273.041	-	470.665	-
Dólar x Pré	63.374	-	-	-
Pré x Dólar	38.216	-	60.117	-
BM&F	3.021.044	-	1.145.901	-
DI x Dólar	420.971	-	36.294	-
Dólar x DI	678.492	-	991.417	-
Dólar x DI - SCC	1.894.647	-	-	-
DI x Pré	26.934	-	118.190	-
"Swap" com opção de arrendamento	48.000	-	-	-
Pré x Dólar	48.000	-	-	-
"Swap" Internacional	-	372.763	244.802	-
Libor x Pré	-	372.763	244.802	-
Total de contratos de "swap"	3.443.675	372.763	1.921.485	-

Para as operações com derivativos efetuadas junto à Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, foram requeridas margens de garantia, no valor de R\$ 226.536.

Os ganhos e perdas, bem como o ajuste em lucros acumulados relativos à implementação do critério de avaliação pelo valor de mercado, requerido pelas Circulares nºs 3.068 e 3.082 e pela Carta Circular nº 3.026 do Banco Central do Brasil, estão apresentados no quadro abaixo:

	Efeito no resultado do exercício	Patrimônio líquido em 31.12.02	Ajuste Exercício Anterior - Lucros acumulados
Títulos	(9.191)	-	2.361
"Swaps" - "Hedge" de risco de mercado	(113.212)	-	19.549
"Swaps" - "Hedge" de fluxo de caixa	75.385	(95.060)	20.478
"Opções"	5.334	-	-
Itens objeto de "hedge"	70.715	89.409	(424)
Total	29.031	(5.651)	41.964
Efeito tributário	(10.054)	1.921	(14.268)
Total	18.977	(3.730)	27.696

5 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de dezembro de 2002 e 2001, a carteira de operações de crédito, passíveis de classificação por nível de risco de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, tem a seguinte composição:

a) Por setor de atividade:

	2002	2001
Setor privado:		
Indústria	94.835	36.881
Comércio	-	7.552
Outros serviços	136.670	105.055
Total	231.505	149.488

b) Por nível de risco:

Nível de risco	Provisão %	2002		2001	
		Valor da carteira	Valores provisionados	Valor da carteira	Valores provisionados
AA	-	78.576	-	146.903	-
A	0,5	152.929	765	-	-
H	100	-	-	2.585	2.585
Total		231.505	765	149.488	2.585

c) Por vencimento:

	2002		2001	
	Operações de crédito, empréstimos e financiamentos			
A vencer até 180 dias	77.904	49.145	77.904	49.145
A vencer de 181 a 360 dias	100.685	29.354	100.685	29.354
A vencer acima de 360 dias	52.916	68.404	52.916	68.404
Vencidas acima de 360 dias	-	2.585	-	2.585
Total	231.505	149.488	231.505	149.488

Em 31 de dezembro de 2002 e 2001 não havia nenhuma operação renegociada compondo a carteira de operações de crédito.

6 - CARTEIRA DE CÂMBIO

	2002	2001
Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	35.325	5.799
Direitos sobre vendas de câmbio	232.525	141.755
Adiantamentos em moeda nacional recebíveis	-	(17.700)
Total	267.850	129.854
Passivo		
Obrigações por compra de câmbio	35.313	5.819
Câmbio vendido a liquidar	230.495	141.370
Total	265.808	147.189

7 - OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2002		2001	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Marcação a mercado - itens objeto de "hedge" (a)	173.541	-	-	-
Créditos tributários - impostos e contribuições	1.921	6.830	185	9.251
Imposto de renda a compensar	13.730	44	2.032	1.766
Depósitos judiciais	-	7.412	-	6.179
Adiantamentos diversos	587	-	621	-
Pagamentos a liquidar	-	-	292	-
Títulos e créditos a receber	8	-	-	-
Total	189.787	14.286	3.130	17.196

(a) Refere-se à diferença entre o valor negociado/contratual e o valor de mercado dos itens objeto de "hedge" contabilizados nas contas: empréstimos captados no exterior, assunções de dívidas no exterior, dívida subordinada, depósitos a prazo e empréstimos de capital de giro.

8 - OBRIGAÇÕES POR TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS NO EXTERIOR

Recursos totais de US\$ 50,000 mil (US\$ 50,000 mil em 2001), captados por meio de emissão de Euro Medium Term Notes, com vencimento até dezembro de 2003 e taxa de juros de 9,25% a.a.

9 - EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

São representados por recursos captados de banqueiros no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio, para compra e venda de moedas estrangeiras, totalizando US\$ 21,000 mil.

10 - REPASSES DO EXTERIOR

São representados por recursos captados no montante de US\$ 55,500 mil (US\$ 56,850 mil em 2001) de banqueiros no exterior, com juros de 2,58% a.a., pagos semestralmente, sendo o principal vencível até setembro de 2008.

11 - DÍVIDA SUBORDINADA

Representada por recursos captados no exterior no montante de US\$ 50,000 mil, com juros pagos semestralmente de 2,9% a.a., sendo o principal vencível em maio de 2004. Os recursos captados estão considerados para efeito da determinação do Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, em conformidade com as Resoluções nºs 2.543/98 e 2.802/00 do Conselho Monetário Nacional.

12 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	2002		2001	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Imposto de renda e contribuição social	31.666	-	2.218	-
Impostos e contribuições a recolher	6.710	-	3.218	-
Provisão para impostos e contribuições diferidos	3.613	-	-	-
Provisão para riscos fiscais	-	24.600	-	20.115
Total	41.989	24.600	5.436	20.115

13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	2002		2001	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Operações de assunção de obrigações ("import notes") (a)	1.297.355	-	853.563	-
Marcação a mercado - itens objeto de "hedge" (b)	-	-	13.417	-
Provisão para participação de empregados - programa próprio	16.737	-	2.915	-
Provisão para juros sobre capital próprio	11.497	-	8.224	-
Provisão para despesa de pessoal	22.321	-	14.745	-
Pagamentos a liquidar	4.862	-	5.052	-
Provisão para contingências trabalhistas	1.853	-	1.707	-
Total	1.368.042	-	886.206	-

(a) As operações de assunção de obrigações representam obrigações assumidas de terceiros, atualizadas com encargos contratuais variando entre 2

...Continuação

ING BANK N.V.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Representante Legal no Brasil do ING Bank N.V.

Examinamos os balanços patrimoniais do ING Bank N.V., levantados em 31 de dezembro de 2002 e 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos

trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ING Bank N.V. em 31 de dezembro de 2002 e 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido

e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme mencionado na Nota 3 às demonstrações financeiras, o Banco adotou, neste exercício, os novos critérios para registro e avaliação dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, determinados pelo Banco Central do Brasil.



ERNST & YOUNG
CRC 2SP 015199/O-6

São Paulo, 24 de janeiro de 2003
Claudio Gonçalo Longo
Contador CRC 1SP065872/O-1